Título: Pastora Quadrangular: Protagonista ou Coadjuvante?

Tema: Mulheres pastoras na Igreja do Evangelho Quadrangular em Feira de Santa de 1969 a 2011 e suas relações nos espaços de liderança da instituição.

Problema

A igreja quadrangular, em feira de Santana, possui em seu quadro de lideranças número significativo de mulheres, elas ocupam desde cargos menores como: diaconato e organização de departamento, aos postos tidos como de maior destaque: missionárias, pastora auxiliar e pastora titular.

Embora seja possível á mulher galgar, nesse espaço religioso, certos níveis no grau de hierarquia, os lugares de maior poder de decisão ainda permanece fechado á cúpula masculina. Na cidade, a igreja é subdividida em cinco sub-regiões subordinadas ao Conselho Estadual da IEQ, cada subdivisão coordena um numero mínimo de seis igrejas, que em sua maioria é pastoreadas por mulheres, no entanto apenas na superintendência de uma região existe a figura feminina.

Partindo dessas primeiras analises o problema se volta em torno de entender até que ponto, dentro dessa estrutura religiosa, as relações de gênero influenciam para o desenvolvimento do papel da mulher, enquanto pastora, para elaboração da construção de liderança que ocupa um espaço efetivo ou limitado.

É possível, inicialmente, construir a hipótese de que dentro da instituição as relações de gênero influenciem na formação hierárquica e na ocupação desses espaços de liderança.

Justificativa

Questionamentos sobre o pastorado feminino na cidade de Feira de Santana ainda não foi explorado por pesquisadores, compreendemos que o tema pode contribuir para ampliar os conhecimentos em torno das discussões de gênero e religião.

Objetivos da Pesquisa

Com esse trabalho pretende-se estudar a formação da igreja Quadrangular em Feira de Santana buscando encontrar os primeiros vestígios da figura feminina como pastoras e analisar mais precisamente a personagem Rita Simoura Campos, primeira mulher a ocupar o cargo de superintendência na cidade, com objetivo de perceber a partir da trajetória dela a maneira como as relações de gênero influenciam na ocupação desses espaços.